

GCE

Grupo de Comunicação Espiritual Informativo

Publicação do Grupo de Comunicação Espiritual • Petrópolis - Rio de Janeiro - Brasil
Ano XVI / Número 51 • Distribuição Gratuita

Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho



Nesta Edição

Pág. 02

Editorial

Reuniões do GCE

Pág. 03

Os desacordos do mundo atual
Viva melhor: Valsemos na esperança

Pág. 04

Apelo...

Jovens do GCE: Não desistir

Pág. 05

A humanidade está carente?

Ansiedade

Pág. 06

Ouçamos Léon Denis

Agradecer sempre

Pág. 07

O ontem, o hoje e o amanhã

Imortalidade

Pág. 08

Jehanne D'Arc

Quem fui, quem sou?

Pág. 09

Apelos da espiritualidade

Pág. 10

Trajetórias mais suaves

Quem é Henrique Karroiz

Pág. 11

D. Pedro II

Pág. 12

AME Petrópolis: Espiritismo e Psicanálise
Mémoire: A luz que invade as terras auriverdes
Departamento assistencial

Pág. 13

Reflita: Falar com Deus

Pág. 14

Aprendendo... Liberdade

Pág. 15

Atualidades: A busca pela paz mundial
Nossas preces

Pág. 16

Acordar e erguer-se

Paulo, o Apóstolo

Colecione

Livros



Editorial

Atravessando todos nós os limites, por vezes, traçados em planos espirituais e ainda infringindo as tantas leis universais, saltamos aos olhos espirituais dos irmãos dos planos superiores como infantes a brincarmos nas terras de ilusões e parques "poderes", aliciando-nos na miséria de almas pequenas e primárias, desgovernando-nos e atraindo os irmãos que lidam e se "enforcam" nos palcos das baixas vibrações e nos contextos onde se enlameiam nas viciações de toda espécie.

Sim, talvez, lhes aponte, amigos, um cenário triste e deprimente, porém real e muito claro a todos que vivenciam, hoje, nesta esfera, dias nublados, turbulentos e sofridos. Entretanto, as escrituras sagradas muito bem delinearão estes momentos ora vividos pelas almas em seus percursos cármicos delineativos, onde cada alma se situa nos palcos e nos instantes certos, a escolher o campo que deseja semear e colher.

Exatamente, estamos na liberação dos pontos "ácidos" de cada energia pensante, pontos estes de escolhas e de posicionamentos à esquerda ou à direita do Cristo, pontos nos quais iremos alicerçar o bem e o amor ou abrir as portas da irreverência, das perniciosidades, das falcatruas e das inúmeras substituições. Em tudo isto a escolha será nossa, as opções de cada criatura as colocarão em campos de identificações em vibrações, arcando cada ser com as consequências de suas escolhas, já definindo se optará a seguir na conquista do Bem maior e de um prosseguir espiritual dentro das leis cristãs que regem o Universo ou se posicionar em terras e palcos de luxúrias, desregramentos e perniciosidades, demonstrando o que cultivou e ainda cultiva no próprio caminho íntimo do Espírito.

Assim, queridos irmãos, todos passam por instantes de escolha: as opções demonstrarão as qualificações em que cada alma estagia e os rumos que intenta a seguir.

Trazemos, neste veículo de comunicação, as várias pautas, a alertarem a todos os irmãos sobre a grande necessidade de abrirem as válvulas do discerni-

mento e prestarem atenção, a cada posicionamento de vida, nas opções que se dão, a buscarem o melhor para si e suas continuidades como almas eternas.

Vários irmãos vêm trazendo, nestas páginas, a luz das verdades, o seu préstimo a alertar cada ser encarnado no momento, em tentativas de despertarem sentimentos, de abrirem as lentes da concórdia e da paz, num grande leque de prestação de serviço em nome do Messias, Jesus.

Esta terra, a Pátria Brasileira é o ponto culminante a despertar para a programação universal que Jesus criou e intenta, a firmar o Seu Evangelho de luz, amor e caridade. Em todas as falas e mensagens encontram-se firmadas as intenções do Senhor da Vida, em tentativa de alicerçar os valores e verdades infinitas e universais no âmago de cada irmão, que, estando nos labores destes séculos, se encontra sob grandes provas, em proposta de alinhar algo que ficou nos sombrios momentos de pretéritos delituosos.

Irmãos, os tantos alertas vêm sendo dados pela Espiritualidade em vários pontos do planeta, em muitas casas de fé e de verdades, nos templos, nas orações enviadas e sentidas, nos palcos que se alicerçam no bem, na caridade e nestes tantos alertas e chamativas, como o grande apelo, também, dos irmãos espirituais que vêm trabalhando, diuturnamente, a expulsarem as energias negativas e as sombras deste amplo e belo país, para que, num esforço conjunto, a cruz do Cruzeiro se firme e as vozes augustas possam alicerçar as verdades, o amor e a paz, confirmando, assim, a intenção do Messias.

Precisamos de cada irmão encarnado, da fé, da força a impulsionar o bem, a legitimar o exercício verdadeiro do Evangelho Cristão.

O Cristo faz tudo por nós, fez e continuará fazendo. Portanto, está mais do que na hora de darmos as mãos a este grandioso Espírito, a enfatizarmos as regras básicas de vida cristã, instalando em nós e nestas paragens fartas e promissoras o Bem maior, a claridade da moral justa, numa grande corrente de luz, de amor, de ideal cristão e de justiça, a que ultrapassemos as sombras que tentam confundir os incautos, abrindo as cortinas de nossa consciência, para que a luz misericordiosa do Mestre Nazareno prevaleça e se imponha, possibilitando, deste modo, que a esfera possa caminhar em direção à sua própria regeneração.

Henrique Karroiz

Reuniões do GCE

O GCE realiza diversas reuniões semanais, todas tendo como base a Doutrina Espírita Cristã.

Segunda-feira:

- **Reunião Doutrinária** (19h30/21h30)
Aconselhada aos que comparecem ao GCE pela primeira vez (Pública / Idade mínima: 15 anos)

Terça-feira:

- **Reunião de Estudo** (19h30/21h30)
(Em níveis diversos - apenas para os inscritos)

Quarta-feira:

- **Evangelho Partilhado** (17h00/18h00)
- **Reunião de Tratamento Espiritual** (19h30/21h30 - Pública / Idade mínima: 15 anos)
Áudio transmitido on-line a partir das 19h45.
Acesse: www.gce.org.br

- **Evangelização Infanto-Juvenil** (19h30/21h30 - apenas para os inscritos)

Quinta-feira:

- **Reunião de Tratamento Psicológico** (19h30/21h30 - apenas para os inscritos)

Importante

Este Informativo encontra-se na íntegra em nosso site: www.gce.org.br

Para recebê-lo, via e-mail, envie sua solicitação para: gce@gce.org.br

A Tribuna de Petrópolis publica todas as sextas-feiras, na página 2, artigos de Angela Coutinho.



Expediente

Grupo de Comunicação Espiritual

Rua Padre Moreira, 163 - Valparaíso
Petrópolis/RJ - Brasil • 25.685-132

Tel./Fax: (24) 2249 2525

Site: www.gce.org.br

Facebook:

👍 GCE - Grupo de Comunicação Espiritual

Fale conosco: gce@gce.org.br

Coordenação e Supervisão: **Angela Coutinho**

Projeto Gráfico: **Equipe de Informática do GCE**

Impressão: **Tribuna de Petrópolis**

Tiragem: **13.000 exemplares**

Os desacordos do mundo atual

Sim, exatamente, assistimos aos desacordos, às distorções, às faltas de discernimento, à percepção, à moralidade, ao amor e à honestidade que atingem as tantas criaturas e que convulsionam os povos, trazendo o terror, o pânico, as destruições e os grandes sofrimentos.

Assistimos às inúmeras representações nos diversos palcos terrenos e percebemos almas primárias e inferiores a distenderem seus desequilíbrios à esfera azul. Perguntariam todos a razão disto tudo estar acontecendo e o porquê de Jesus, Seus mensageiros e trabalhadores permitirem tantos acontecimentos tristes e que trazem as dores e lágrimas a famílias e povos.

Não nos esqueçamos de que Jesus nos apontou que chegaria a hora da separação do joio do trigo, que esta separação iria colocar almas à direita e à esquerda do Pai, assim significando a separação dos bons daqueles que se distanciam das máximas cristãs.

Amigos, a Terra ainda é campo de luta, de inferioridade, de irracionalidade, campo em que as hostes celestiais trazem-se sob grande esperança de que os filhos do Criador despertem e se habilitem à regeneração de sentimentos, moral e fé. Mas temos irmãos encarnados que vieram para tentar modificar-se, alinhados em territórios mais primários em culturas e hábitos, para que pudessem superar a inferioridade que ainda os envolve. Entretanto, as disposições ínti-



mas em que se encontram não os estimulam a modificações e embrenham-se nos cultos extremistas sem o uso de uma razão que os alente sobre como estão agindo, deixando envolverem-se pelos ritmos dispostos de tantos outros em semelhança de ideais inferiores e distorcidos.

Os desacordos emocionais se expõem ao mundo, demonstrando o quanto os campos terrenos ainda estão contaminados pelas viciações morais e emocionais.

Talvez, este momento, em que assistimos a rudes demonstrações de desequilíbrios humanos, traga o despertar a muitas almas, fazendo com que procurem ter mais cuidado em suas movimentações mentais, em suas atitudes no trato com o próximo; talvez, o momento de transição por que a Terra passa

ajude as almas a se posicionarem melhor, buscando ter reações mais pacíficas e procurando Deus e o Mestre a ajudá-las nesta convivência tumultuada.

Sentimos que as almas trepidam, que o solo brasileiro passa por grandes vibrações e que essas vibrações fazem uma imensa troca com as almas que nele habitam, construindo patamares de discernimento e lucidez.

Irmãos, os desacordos trazidos permitem que ponderemos mais profundamente, acerca da vida e dos valores que trazemos em nós.

Despertemos para esta realidade vivenciada e pensemos se nós mesmos não somos os reais responsáveis por tudo que está acontecendo, pois não somos almas de hoje, mas de sempre. E quem sabe se não já fomentamos as mesmas guerras e distúrbios plantados em tempos pretéritos?

Oremos, oremos sempre, trazendo a luz misericordiosa do Mestre Nazareno a esta terra brasileira e para o mundo, para que, com nossa fé e amor, consigamos anular, um pouco pelo menos, as densas energias que se acumulam sobre as mentes envolvidas pelo ódio e pelo desamor. Vamos trazer Jesus a conviver conosco a cada segundo, tentar seguir Suas orientações, buscando este Lume valioso a nos ajudar a caminhar por estradas mais iluminadas e férteis.

Henrique Karroiz



Viva Melhor: Valsemos na esperança

Valsemos na esperança de um futuro abastado e realizado em seus devidos anseios.

Valsemos nas prerrogativas de inúmeras aspirações, mesmo que no momento estejam limitadas a nós.

Valsemos nos atos de amor e caridade, na real importância das almas que se identificam e buscam o farol da claridade íntima a iluminar os vastos campos do coração e da mente.

Valsemos em salões iluminados e plenos, e, também, nos campos de dor e sofrimento, trazendo a luz das valsas divinas a embalar as almas, dentro de cada compasso íntimo.

Valsemos no decorrer dos dias e nas plenitudes do Universo, quando as luzes se distanciam das almas em aflitivas colocações, e deixemos que o abastecimento divino nos entorne as breves faíscas de amor e força, para que a continuidade se possa trazer



em renovações constantes.

Valsemos, dentro de nós mesmos, através de entoações melodiosas fartas de conspirações e ataques, mas não permitamos que estes projetos nos distraiam da harmonia melódica, que nos propusemos

a esmerilhar.

Valsemos, nos campos vivenciais, na esperança de nos buscarmos em plenos salões de doação de amor e carinho, caridade e doação, onde seremos os pares amantes da harmonia, do equilíbrio e da manifestação plena, em exemplos de concordâncias vivenciais divinas.

Valsemos, queridos irmãos, buscando a cada confronto, no amplo salão da vida, os toques ocasionais ou que nos provocarão edemas. Mas estejamos certos de que, se todos bailamos à melodia do prosseguimento e reeducação íntima, ainda estamos mostrando-nos a olhos divinos como principiantes e, justamente, por sermos aprendizes, erramos muito nossos passos, no compasso da melodia que rege nossas vidas.

Henrique Karroiz

Via Verde
PRODUTOS NATURAIS

Rua do Imperador, 675 - Loja 13
Tel.: (24)2242-5575 - Petrópolis - RJ

tempus viagens e turismo

Paulo Fernando

Rua Dr. Nelson de Sá Esp. 95, Loja 10 - Centro - Petrópolis - RJ
Tel.: (24) 2244 3434 / Fax: (24) 2244 3430
www.tempus.com.br / tempus@tempus.com.br

Dominio
LUBRIFICANTES

R. Treze de Maio, 68 - Centro - Petrópolis - RJ
Tels.: 2242 0905 / 2243 3920

FIORINTEX
ARTIGOS MASCULINOS

R. 18 de Março, 203 / 209 - Centro
Petrópolis - RJ Tel.: 2246-1676

R. 16 de Março, 87 / 89 - Centro
Petrópolis - RJ Tel.: 2242-5799

R. do Imperador, 826 / 828 - Centro
Petrópolis - RJ Tel.: 2246-1901

Escrit. Central: Tel./Fax (24)2242-5799
email: grt@computand.com.br

Apelo...

Venho, irmãos, mais uma vez, trazer o meu apelo a todos que estão abertos às chamativas cristãs, a se trazerem sob a orientação do Pastor Divino, Jesus.

Proponho, como expressão humana e espiritual, que, se coloquem sob uma postura de fé. Fé Naquele que nos orienta, trazendo Sua luz misericordiosa e plena a inculcar nas almas o discernimento, a proposta de se verem como Espíritos eternos, em expressão nítida de mais amor, compreensão, respeito e verdade, pois esta esfera, como este país, precisa de cada um de nós, da força do patriotismo a ser lançado, não sob o jugo de disputas humanas, mas de força moral a ser exercida a não visar a particularismos, e, sim, a um bem geral, a expormos a Bandeira Nacional como símbolo expresso de valores humanos e espirituais a serem alcançados, a vibrarem em direção a todos os corações e, muito mais, em direção ao Coração Maior Que pulsa junto a nós, com união, fraternidade e respeito.

Peço que lutem a favor da paz, dos deveres constitucionais, do direito dado a cada ser, como criaturas divinas, que se precisam revelar íntegras e moralizadas, deixando de lado as pretensões exaltadas de um partidarismo inócuo e delinquente, onde os abusos



estão propiciando a inclusão das forças negativas e sombrias, a tentarem tumultuar irmãos, alimentando o separatismo e tentando tomar conta deste pleno e belo patrimônio cristão, desta terra alimentada a se tornar a Pátria do Evangelho.

Diante do que vemos e das diversas lutas já empreendidas por mim, peço a união de todos, a erguermos uma só bandeira, numa só voz, tal como fiz na França de outrora. Hoje, nesta terra me encontro a lutar, fortemente, pela paz, pela harmonia das ideias cristãs, pela urgente e necessária noção de responsa-

bilidade e de deveres morais.

Não se permitam invadir por ideias convulsivatórias e dúbias, pois todos estão expostos às suas próprias vibrações e afinidades e sofrerão, agora e mais adiante, tudo aquilo que demonstrarem em seus pensamentos e atitudes.

Somos uma só Bandeira. Precisamos erguer uma só voz, distender um só sentimento em vibrações de paz e de luta pelas verdades divinas, pautados na mensagem Daquele que nos rege e alimenta, o Nazareno Jesus.

Estou junto a vocês lutando e não permitirei, mais uma vez, que a Bandeira Brasileira seja maculada, se torne manchada pela impunidade, pela falta de moral e desamor.

Peço, pela última vez, que cedam às vibrações da Espiritualidade Superior, unindo-se como filhos de um mesmo Pai e esquecendo-se das divisões inferiores dos que ainda se trazem sob as iniquidades dos campos umbralinos sombrios e dos que possuem a tarja dos tempos terríveis da Idade Média.

Pela Bandeira Brasileira, elevo a minha própria Bandeira, a favor do bem, da paz e das verdades divinas.

Lutem comigo, que os guiarei nesta caminhada.

Jehanne D'Arc [psicografia Angela Coutinho]



Jovens do GCE: Não desistir

São muitas as vezes em que pensamos em dar um fim mais rápido, mais eficaz em nossas vidas. Seja por um momento ruim, ou por uma vida inteira.

Chega um momento em que nós simplesmente não suportamos mais nosso próprio ser, nossas próprias discórdias e o nosso próprio caos.

É preciso de um pequeno momento para ver algo ao redor, algo que encoraje-o a não sacrificar-se por si mesmo; É preciso de muita coragem para fazê-lo. E não fazê-lo também.

Nossas forças se esgotam de batalhar contra tudo, contra todos, contra nada, contra ninguém.

Há uma parte de nós que decide não viver. Há uma parte que decide viver. E as nossas cabeças fazem uma tremenda confusão.

Há uma pequena parte de nós que precisa ser notada. Que quer ser notada. Há outra parte que não quer isso.



É necessário que nos dêem um pequeno tempo para refletir. Que dêem um pequeno tempo de atenção. Um pequeno tempo de atenção apenas nosso. Mas acima de tudo, é necessário não desistir.

É necessário abrir nossos olhos, e ver além. É necessário ver através de nós e por nós. É necessário não deixar nosso próprio orgulho falar mais alto. Não deixar que ele nos engula.

É necessário empinar nossos narizes, e limpar nossas discórdias escorridas pela face.

Ver o além, o aquém, e o que vem. É preciso olhar o céu, e pedir paz. Pedir paciência, pedir apoio e perdão.

Olhar o céu azul, que está a milhões de milhas de você.

Olhar o céu azul, que parece tão perdido quanto você. Olhar para a noite e procurar o seu céu perdido e entender que ele também tem seus momentos obscuros. Mas são nesses tais momentos em que as estrelas aparecem. E brilham como você.

É preciso olhar as estrelas, que estão explodindo a milhas de você. E, então, sorrir.

Joanna Coutinho

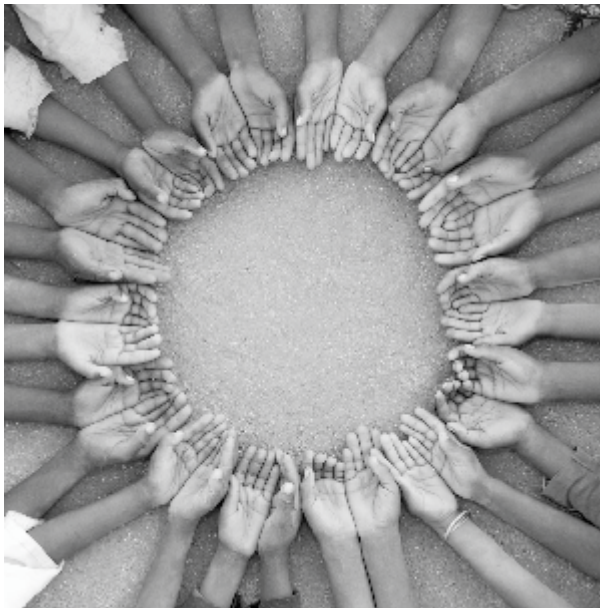
CARTÓRIO OFÍCIO
Petrópolis - RJ
R. Irmãos D'Ángelo, 23-Centro-Petrópolis-RJ
Tel: (24) 22312090 - email: cartoriooficio@hotmail.com

Mercadinho Valparaíso
CNPJ 29.871.285/0001-47 - Fone 240 841 705
ENTREGAS A DOMICÍLIO
Marcelo
Rua Gonçalves Dias, 430 - Valparaíso
Tels: (24) 2242-6157 / 2248-8481 - Petrópolis - RJ

ÓTICA MARTINHO
JÓIAS
ÓCULOS - JÓIAS - RELÓGIOS - CONSERTOS
OFICINAS PRÓPRIAS
IMPERADOR, 683 - CENTRO - TELS: (24) 2237-4798 / 2242-4798
CNPJ 25620-003 - PETRÓPOLIS - RJ

Relojoaria ANGELO LTDA.
Jóias e Relógios
VENDAS E CONSERTOS
R. Dr. Perolândia, 66 - Loias 1 e 3
Centro - Petrópolis - RJ - CEP 26110-110
Tel: (24) 2242-7917
(24) 2242-4824
www.relojoariaangelo.com.br

A humanidade está carente?



Irmãos, colocamos esta arguição a todos, pois vemos o quanto as criaturas se sentem desamparadas e entristecidas com os tantos acontecimentos que, hoje, envolvem os povos.

Sabemos que a esfera passa por um momento de seletividade de almas, que almas de mundos inferiores tiveram acesso à reencarnação, em tentativa de expiação e de fortes provas, a extrair de si os edemas acumulados por anos e até por séculos.

Sentimos o desânimo de muitos irmãos, achando que a Terra está acumulada de muitas almas possuídas pelo poder, pelo orgulho, pela vaidade e por uma ganância que ultrapassa o respeito, a dignidade e a ética, que todos precisamos ter.

Sentimos que há uma grande carência de amor, amor verdadeiro, amizades sinceras, palavras

confortadoras, ouvidos pacientes e momentos de tranquilidade e de suavidade.

Sentimos que a busca por algo mais se efetua nos seres e que somente a ligação maior com a Essência Superior Que nos criou, e com o Pastor Divino, Jesus, nos traz.

Sentimos a grande falta deste amor verdadeiro, da amizade sincera, da busca por uma fé que ampare, sustente e oriente as almas. Mas a fé não cresce de repente em nós, ela precisa ser cultivada, exercitada e não buscada somente a nos suprir materialmente, mas, sim, intimamente.

A carência existe por ainda não ter sido criado este vínculo supremo nosso com o Criador. A carência poderá existir em todos nós por não termos ainda as complementações com as quais nos deveríamos ter trabalhado por vidas e vidas.

Carências podem acontecer de várias formas a gerarem impulsos desastrosos, indiferenças, abusos, falta de discernimento e respeito. Porém, cada alma é impulsionada a preenchê-las no exercício de si mesma, tentando observar a que se veio trabalhar, como está percorrendo os palcos terrenos dentro da consanguinidade, como também, nos meios social e profissional.

As complementações são feitas por nós, porém será preciso que ponderemos a ver onde temos lacunas, de que modo trabalhá-las, como recuperar momentos e sentimentos, de que forma trazermos irmãos para mais perto de nós, de que maneira suavizarmos nosso viver a nos fazermos acolhidos e sabermos acolher.

Estas lacunas existem na maioria das criaturas que, negando a existência de Deus ou a impropriedade de estarem sendo esquecidas por Ele, passam a

desvirtuar-se, não medindo as consequências de suas atitudes, explorando e deixando-se explorarem por sentimentos evasivos e distorcidos.

Busquemos as complementações certas, a cada momento, prestando atenção em nossos sentimentos, tentando trabalhá-los e usando da nossa referencial máxima como filhos do Pai, confiando e aceitando todos os exercícios necessários a estas complementações.

Trabalhemos a nós, sirvamos ao próximo, usemos do bom senso e tentemos aprender com as dificuldades e necessidades da vida, a suprimos as lacunas de outrora e não criar outras tantas, por falta de percepção, interesse ou confiança em Deus.

O mundo está repleto de uma multiplicidade de seres em diferentes níveis espirituais, muitos ainda distantes das mensagens cristãs em abusos ou devaneios, enfocando, apenas, interesses próprios e convivendo somente com uma consciência egocêntrica e poluída, assim, não ofertando os sentimentos de amizade e amor sinceros, mas, sim, interesseiros, razão pela qual existem tanto desamor e carência nas almas.

Por medo, por não adaptação ao progresso, por exigências inúmeras deste mesmo progresso e da sociedade que o impulsiona, por tudo isto, e, ainda, por estarmos em busca de sentimentos leais e verdadeiros, as almas se sentem em múltiplas carências.

Irmãos, enviemos nossos pensamentos a Jesus, aprendamos a focar Suas mensagens, retê-las, abastecendo-nos nelas, pois são as âncoras a nos trazerem a estabilidade emocional e humana a fazerem com que cada um de nós Nele se abasteça e consigamos caminhar livres das mazelas acumuladas, geralmente, por séculos e séculos.

Henrique Karroiz



Ansiedade

Nós mesmos as cultivamos, diariamente, não? Sim, no percurso diário, ansiamos por tudo, desde que abrimos nossos olhos às plenitudes do amanhecer até os instantes em que o cansaço nos alcança, lançando-nos no leito aprazível e necessário.

Ansiamos, queremos, buscamos, procuramos e exploramos em demasia e, muitas vezes, sem o equilíbrio necessário.

Então, nos incluiremos no rol das criaturas insatisfeitas e preteridas por Deus, não é isto que acontece?

Sim, a ansiedade, na maioria das vezes, nos expõe à maturação antecipada de frutos que precisavam ser retidos e contidos, até que a sua própria natureza os colocasse à disposição do usufruto. Entretanto, quando nos tornamos ansiosos, nos precipitamos e deixamos que sentimentos se atropelem e se revelem, intempestivamente, causando edemas e nos fazendo embrenhar por campos compostos de ervas daninhas que, somente a nós, atingirão.

Sabemos que as criaturas anseiam por tudo hoje, sabemos que se acham em tempos curtos e que,

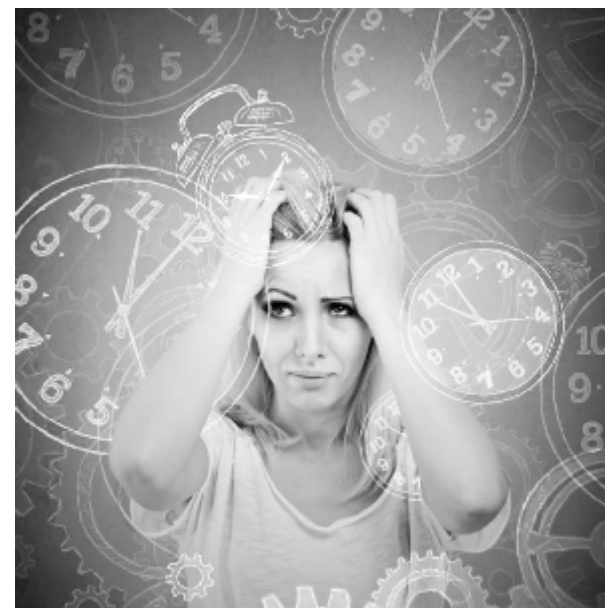
como o progresso e as usurpações correm acelerados, se acham em déficits, tentando correr atrás de tudo e de todas as suas aspirações, deixando de traçar paralelos vivenciais e menosprezando as suas próprias intuições e cautelas.

A ansiedade no viver destrói, muitas vezes, situações mais elaboradas que a nós estavam direcionadas, transformando as estradas a serem percorridas em terras de lamas e contaminações.

Ansiamos por tudo, sem estarmos no amadurecimento espiritual certo, será menosprezarmos valores por falta de conhecimento, amadurecimento e cultura espiritual. Será isto o que queremos, meus amigos?

Será que não nos será mais conveniente deixar que as disposições divinas sejam respeitadas e que abracemos as disponibilidades, de acordo com o estágio por nós alcançado em esforço próprio?

Acautelemo-nos em nossas ânsias pois, se não as mensurarmos de forma certa, buscaremos um mal maior a nossas almas e, com isto, adiando proje-



tos que viriam a nós no justo momento de nosso amadurecimento espiritual.

Henrique Karroiz

Ouçamos Léon Denis



incoerência das ideias, a desordem das consciências, a anarquia moral e social.

Assim, no encadeamento de nossas etapas terrestres prossegue e se completa a obra grandiosa de nossa educação, a lenta edificação de nossa individualidade, de nossa personalidade moral. É por isso que a alma tem de encarnar, sucessivamente, nos meios mais diversos, em todas as condições sociais, experimentar, alternadamente, as provas de pobreza e da riqueza, aprender a obedecer, depois a comandar. São-lhe necessárias as vidas obscuras, vidas de trabalho, de privações, para aprender a renúncia às vaidades materiais, o desligamento das coisas frívolas, a paciência, a disciplina de Espírito. São necessárias as existências de estudo, as missões de devotamento, de caridade, através das quais a inteligência se esclarece e o coração se enriquece de qualidades novas. Em seguida, virão as vidas de sacrifício: sacrifício pela famí-

lia, pela Pátria, pela Humanidade. São necessárias, também, a prova cruel, fornalha onde o orgulho, o egoísmo se dissolvem, e as etapas dolorosas que são o resgate do passado, a reparação de nossos erros, a forma sob a qual a justiça se cumpre. O Espírito se fortifica, se refina, se depura, pela luta e pelo sofrimento. Volta para expiar, no próprio meio em que se tornou culpado. Acontece que, às vezes, as provas fazem parte de nossa existência um calvário, mas, este calvário é o topo que nos aproxima dos mundos felizes.

No fundo, a lei da justiça é apenas a lei da harmonia. Ela determina as consequências dos atos que, livremente, praticamos. Não pune, nem recompensa, simplesmente, preside à ordem, ao equilíbrio do mundo moral como as do mundo físico. Qualquer prejuízo causado à ordem universal acarreta causas de sofrimento e uma reparação necessária, até que, pelos cuidados do culpado, a harmonia seja restabelecida.

Insistamos na noção de justiça, que é capital; capital, pois é imprescindível, uma necessidade imperiosa para todos, saber que a justiça não é uma palavra vã, que há uma sanção para todos os deveres e compensação para todas as dores. Nenhum sistema pode satisfazer nossa razão, nossa consciência, se não concretizar a noção de justiça, em toda a sua amplitude. Esta noção está gravada em nós; é a lei da alma e do Universo, e é por tê-la desconhecido que tantas doutrinas se enfraquecem e se apaga, no momento presente, em torno de nós.

Léon Denis [livro O Problema do Ser e do Destino]

Agradecer sempre

Obrigado, Jesus, por abrir os códigos divinos de amor, de compreensão e caridade pautados nas verdades sublimes, a todos nós. Precisávamos e precisamos da leitura desses códigos, desse código de moral, de amor, de verdade, o código comportamental do ser encarnado e do ser desencarnado, em suas múltiplas facetas de organização estrutural, espiritual e etérea.

Agradecer é o nosso verbo do dia e da noite, e ele precisa ser utilizado. A alma, amigos, encarnada, não consegue trazer a si uma projeção maior do que ocorre ao seu redor, nem ao seu redor mais próximo e, muito menos àquilo que ocorre no Universo em nível de contexto, de energética, de sensibilidade, de construções e de alternativas.

Quando encarnados, a nossa visão está bloqueada e vemos pouco além de nós mesmos, aliás, não conseguimos nem enxergar o que somos. Não veremos ver o que fazemos e nos enganamos quanto aos nossos objetivos; resolvemos viver a bel-prazer usufruindo a materialidade e ornando-nos dos ilusórios.

Tudo isso acontece. Maldade, diriam? Não, absolutamente, mas falta de discernimento, falta de percepção, estagnação de ideias e falta de visão espiritual.

Quando encarnados, temos os bloqueios. O Espírito, com os seus contextos e alguns ideais a mais, não consegue acessar a mente espiritual,

quando está encarnado, porque os objetivos da carne são os essenciais que estão explodindo dentro de nós e com os quais precisamos trabalhar mais.

A tarefa na esfera é muito grande, onerosa, pesada e com a desvantagem de nos encobrir algumas facetas do nosso caráter, mas com a grande vantagem de nos obrigar a um ressarcimento maior de nossas dívidas, apaziguando revoltas, burilando os nossos sentimentos e valores. Mas, o mais imperioso na vida terrena é imprimir em nós uma movimentação, uma renovação e um aprendizado.

Temos problemáticas inúmeras, que se unem às problemáticas do progresso atual, da vida atual, que se unem às problemáticas daqueles que estão ao nosso lado e que, na verdade, fazem parte de todo o nosso processo cármico.

O exercício na esfera é muito difícil, mas não impossível, e quando percebemos as vantagens que vamos angariar com esses exercícios, vantagens a nós, à nossa alma, vantagens na convivência com irmãos, vantagens de alicerçar um bem maior a se distender a todos neste mundo, podemos homenagear o Criador com a nossa pequena parte de ajuda na fluidificação da esfera.

Todos esperam por uma felicidade, não é? A felicidade é algo que se constrói, lentamente, dentro de nós. E a visão para que a encontremos, os módulos para que

conseguamos alcançá-la são difíceis, exigem: força de vontade, persistência, coragem e pautas de discernimento. Discernir sobre aquilo que vivenciamos e como participar, positiva e construtivamente, do reino de Deus em nós, a ser distendido, também, ao nosso redor.

Como participar e como alimentar essa felicidade em nós? A felicidade, em amplitude de percentuais, dificilmente, será alcançada na esfera. Momentos de felicidade, sim; entendimentos felizes, sim; busca pela felicidade, sim, quando tivermos aquela força de vontade e conseguirmos entender o que Jesus nos disse e o que a Espiritualidade nos abriu nos relatos da Codificação Kardequiana. Aí sim, iremos perceber os caminhos certos a encontrarmos a felicidade, a paz, a claridade íntima, o conforto dos deveres cumpridos, os alicerces que lançamos de amor e de compreensão, tudo isso vai poder fazer parte da nossa felicidade.

Irmãos, ousemos buscá-la em nós, olhando a vida com realidade, com humildade e com franqueza, não nos iludindo, passando por ela em harmonia e numa justa posição de cristãos.

Esse deve ser o objetivo a ser alcançado por todo e cada ser. Pensemos sobre isso, irmãos!

Léon Denis [psicofonia Angela Coutinho]

O ontem, o hoje e o amanhã

Ontem, era o tempo legítimo em que a pouca experiência nos mantinha a parte de todas as culturas e de manifestações outras de povos expressões naturais da vida.

Ontem, a força divina nos era exposta como dura imposição em matéria de obtermos os benefícios máximos do Deus.

Ontem era Deus, o onipotente Senhor que nos iria castigar se as manifestações da alma saíssem da curtas teorias do imposto pelo clero, era o que imperava diante da obtenção de graças, ditadas pelos grandes representantes do Pai.

Ontem, a noiva das luxúrias era escondida por detrás das pesadas cortinas rubras, dos chapéus de senhores e senhoras de diplomacias mil, mas de pouca moral e sensibilidade.

Ontem, o Deus nos protegia para que galgássemos o céu e obtivéssemos os favorecimentos do Pai, que nos colocaria a Seu lado para sempre, numa largueza de inércia não percebida pelas almas, por bloqueio íntimo espiritual.

Ontem, o manejo das almas se dava em ultimato formalizados e sob cobranças inúmeras, onerando as teses de entendimento fraternidade.

Ontem, a alienação aos chamamentos espirituais chagava a ditar os Espíritos como demônios que nos iriam nos prejudicar e complicar todas as vidas.

Hoje, vemos o culto ao Bezerra de ouro aliado ao Culto do Amor, tumultuando estes envoltivos e distorcendo as verdades divinas que se contorcem às utilidades máximas da materialidade abusiva.

Hoje, as manifestações de fé se exteriorizam sob múltiplas formas, numa busca constante a algo, a alguém.

Hoje os termos que impunham o medo aos



religiosos, não mais alçam a maioria dos crentes.

Hoje, a alteridade em crer e ver, em saber e buscar facilitar a absorção das leis divinas, exteriorizadas pelo tantos trabalhos espiritualistas e espirituais, trazendo as grandes oportunidades de raciocínio a arbitrar o próprio seguimento terreno.

Hoje a razão se alia à sensibilidade e nesta comunicabilidade saltam aos olhos as texturas mais amplas de uma circulação vivencial mais abastada de valores e objetivos vivenciais.

Hoje, o lamentar já se faz amenizado pelo entendimento e pelo próprio descortino de almas viventes numa mais ampla democracia de fé e religiosidade.

Amanhã estes acúmulos serão vistos com lentes maiores, serão os mais lentos movimentos a passarem em nossa tela mental.

Amanhã a fé trabalhada e manuseada a cada vida se firmará em constância mais exatas e próximas.

Amanhã a alma pequena e frágil que se situa sob duvidas e temores, já estará alicerçada sob entendimentos guardados em cada bagagem espiritual.

Amanhã as semelhanças ou diferenças sociais ou humanas serão mais percebidas pelos seres, ampliando a cada visão a cura certa a que irmãos se aliarão.

Amanhã seremos todos apresentados ao Pai como pastores do bem e da verdade, sabendo-nos, inteiramente lúcidos dos passos precisos a serem dados, sabendo que cada alma faz parte de um grande conglomerado que precisa de mãos braços e movimentações a construções mais perfeitas para que o progresso espiritual universal se estabilize e uma das naturezas criadas pelo Pai.

Amanhã, nos veremos mais intimamente, com mais rigor e imposição, com exigências que ontem negaríamos, tudo num cenário visualizado com mais clareza e confiança.

Olhemos o ontem, apreciando os erros e não vejamos as passagens em negativas ou negligências. Olhemos o hoje com mais largueza, entendendo que a fortificação de cada momento da vida dependerá desta visão única e precisa, real e nítida do que fizemos e somos, sem negativas ou contestações.

Amemos o ontem e o hoje para que o amanhã chegue a nosso Espírito com a aquiescência de um homem bom, correto verdadeiro, simples e amigo, aliando-nos aos objetivos do próprio Pai que nos conclame a cada instante ao grande trabalho de nossa própria reforma íntima.

Augusto dos Anjos [psicografia Angela Coutinho]

Imortalidade

O que seria ser imortal?

Seria acordar sempre, numa era diferente?

Seria ver, a cada dia, alguém partir?

Seria sentir, a cada momento, algo novo?

Seria viver, a cada segundo, o futuro?

O que seria ser imortal?

Jamais envelhecer? Jamais morrer? Ou jamais viver?

Por que nós, meros mortais, não podemos ser eternos?

Porque viveríamos o presente. Porque não estaríamos, não nos faríamos presentes.

A imortalidade pode ser a coisa mais desejada do universo, porém, pode ser a mais temível.



Viva o hoje; esteja presente; faça-se presente; seja presente; seja livre; viva; seja feliz. pois, como dizia o renomado Sir Thomas Browne, "*carregamos dentro de nós as coisas extraordinárias que procuramos à nossa volta*".

Imortalidade é um tema que me faz refletir. E muito.

É um assunto incrivelmente, "reflexível" e, ao mesmo tempo, completamente "inflexível".

Sim, nós podemos ser imortais.

Porém, como nos sentiremos sendo eternos?

Às vistas humanas, a imortalidade é algo poderoso.

Para mim, terrível. Ser imortal pode significar diversas coisas!

Ser imortal é poder ver o quanto se viveu e tentar viver novamente; ser imortal é ser corajoso.

Se tiveres que escolher entre ser feliz ou imortal, lembre-se que Jhon Donne dizia que "*nenhum homem é uma ilha*".

Joanna Coutinho

Jehanne D'Arc

Jehanne nasceu em janeiro de 1412, em Doremy, cidade do Distrito de Neufchâteau, Departamento de Vosgues, localizada a sudoeste de Paris e morreu queimada viva em 30 de maio de 1431. Filha de Jacques Darc e de Isabeau Daix, tinha três irmãos: Jacquemain, Jean e Pierre, e uma irmã chamada Isabeau.

A França, terra de Jehanne, foi devastada pela Guerra dos Cem Anos, um conflito dinástico com a Inglaterra que começou em 1337.

Tinha 17 anos quando deixou sua aldeia para comandar um exército. Teve sucesso militar durante menos de seis meses. Foi soldado ativo por pouco menos de um ano. Foi por mais tempo prisioneira que guerreira. Morreu aos 19 anos.

Foi em 1869, quase 350 anos depois de sua morte, que teve início o processo formal de canonização.

A canonização de Jehanne, em 1920, pode ser vista como a tentativa da Igreja de recuperar para si a imaginação pública maior.

Cada um de nós nasce na carne trazendo-se sob atuações em objetivos necessários, a atingir ideais a nos ajudarem a prosseguir na escala evolutiva com mais discernimento, pru-

dência e amor.

Assim, a Donzela de Orleans aparece no cenário mundano sob uma capa mística e, ao mesmo tempo, de firmeza moral, envolvida num manto de dúvidas, medo e força, lançando ao seu povo um chamamento nunca antes visto e trazendo sob as vistas de um povo em inércia, uma faceta em atuação lúcida, tenaz e idealista, promovendo, deste modo, uma iniciativa a libertar seu povo do domínio que vinha tentando se impor há séculos.

Jehanne, jovem, pura e singela, veste, então, a armadura de soldado e dirige o exército do rei Luiz VII, o qual se adaptava às contingências e exigências do rei da Inglaterra sem a coragem suficiente de marchar e

instar o seu povo a lutar pela independência e libertação do povo francês.

Há momentos em que fatos e pessoas surgem no cenário mundial sem que a grande maioria perceba que um grande objetivo caminha com elas, objetivos esses estabelecidos no mundo espiritual pelas almas seletas e pelo Senhor da Vida, em alcances maiores do que a curta visão das almas quando encarnadas.

Contamos, hoje, com a colaboração dessa alma altruísta no Grupo de Comunicação Espiritual, ajudando a todos a alicerçar a mensagem cristã, tão profundamente vivenciada por ela.

Agradecemos ao Mestre Jesus por permitir que, mais uma vez, ela seja portadora da luz cristã,

impulsionada pelo seu amor à sua segunda pátria, o Brasil, como ela mesma diz, e ajudando a que esta terra se identifique como a verdadeira Pátria do Evangelho, o Coração do Mundo a se fazer o celeiro da paz, da justiça e do amor, iluminando os corações que aqui se constroem em suas necessárias encarnações e distendendo ao Universo a luz que precisa imperar como terra escolhida pelo Jesus Nazareno a instalar o Seu Evangelho.

Henrique Karroiz



Quem fui, quem sou?

Sim, amigos, quem fui em épocas remotas e quem sou hoje?

Digo que parcelas pequenas de rastros de uma personalidade que se dispôs a exercícios de sacrifício e abnegação, surgiram, a cada vida, trazendo as necessárias disposições delineadas por mim e pela Espiritualidade que me dirigia, sempre em busca de alicerçamentos em verdade, amor e justiça, alcançaram-me em todos os tempos, expondo-me em características próprias e abrindo ao mundo terreno condições de me verem em diferentes momentos, qualificando-me como queriam e percebiam.

Hoje, aliada a estes instantes de composição espiritual do próprio planeta e de cada alma, venho trazer algo de mim mesma, como lutadora e empreendedora que sempre fui e me dispus, pois está muito clara, a mim, a vontade Daquele que me aquece e ilumi-

na, meu Mestre e Orientador, Jesus, Que se desdobra para atender às chamativas dos tantos irmãos encarnados, desencarnados desta e de outras esferas, se traz sob orientações e luzes a todos nós, sempre atendendo aos apelos sofridos dos filhos do Pai.

Aqui estou, não só nestas linhas, mas presente espiritualmente, alimentada pelo Pai e pelo Messias, trazendo toda esta alimentação espiritual que me compõe aos irmãos viventes neste solo, onde finquei minha bandeira e minha espada, voltadas a unirem as almas, a limpem os viscos e perniciosidades que tentam ultrapassar os limites do decoro, da ética, do respeito e da paz, na certeza de que tudo isto passará, mas que, para que a guerra seja ganha, será preciso muita coragem, persistência, fé e amor fraterno, a distribuir o melhor de cada um de nós ao nosso próximo, plantando as sementes da lisura moral, do amor,

da fraternidade e da justiça.

Os elos espirituais precisam ser alicerçados dentro dos limites das leis que regem o Universo, onde imperam o equilíbrio e a harmonia das formas e dos contextos.

Alavancuemos este ideal cultivado pelo Mestre. E, como minha segunda Pátria, seguirei, à frente dos irmãos, abrindo as comportas que os prendem aos vínculos sofridos e desalentados, para que este chão, estas terras surjam em claridade e justiça aos olhos universais, e despontem como verdadeiro sustentáculo à paz mundial, expressando-se como o sítio perfeito a acolher o Evangelho Cristão, a Pátria a ser proclamada como o Solo Pátrio do próprio Mestre Jesus.

Salvemos o Brasil buscando salvar a cada um de nós!

Jehanne D'Arc [psicografia Angela Coutinho]

Apelos da espiritualidade

Pai Eterno, Mestre, Orientador de nossas vidas e desta esfera.

Nós, Senhor, visualizamos a Ti, hoje, com o cenho franzido e as mãos crispadas em prece; visualizamos-Te a contemplar a terra brasileira com grandes preocupações e trazendo todos os Teus mensageiros e tutelados a se apressarem a envolver as almas aqui encarnadas, como, também, os planos umbralinos ao redor do planeta.

A preocupação é grande. Vemos em Ti uma observação profunda e nos unimos, Mestre, a tentar trazer a Tua luz e as Tuas verdades, a beleza daquilo que trouxestes a nós a penetrar nas almas.

Sentimos, hoje, dramas imensos nas criaturas; conturbações, insatisfações, sofrimentos nas várias camadas sociais; carências, dificuldades no viver, tentativas inúmeras de reparação.

Assistimos, também, à grande influência do mundo inferior nas almas que estão envolvidas pela materialidade abusiva e corrompidas pelo poder, pelo dinheiro, pelas falcatruas e, também, pelas omissões.

Vemos o quanto essas almas são influenciá-

veis e se deixam envolver nas promiscuidades, nas substituições de vida, de atitudes e de pensamentos.

Assim, Senhor, o mundo espiritual vem trazendo alertas de todas as maneiras e através dos Teus mensageiros e médiuns, que estão adentrados no Teu segmento de luz e de amor.

Trazemos as Tuas palavras, as Tuas ânsias e as Tuas rogativas a esse mundo, a que se lembrem da importância desta terra, a se fazer diante de toda a humanidade como Pátria do Evangelho; luz, celeiro a abastecer o mundo. Esse é o momento da separação do joio, do trigo.

Coloquemos, amigos, a nossa mente direcionada ao bem, à paz, ao respeito às almas, a uma valorização do Espírito, que está sendo dispensado pela incultura, pela indiferença, pelas omissões, pelas promiscuidades e pelos excessos de materialidade.

Tenhamos a consciência de que somos Espíritos e que nos precisamos revelar como tais. Mas Espíritos em busca de uma vida com mais seriedade, mais simplicidade, mais verdades e mais moral, a alinharmos o nosso caráter de maneira mais firme e coerente.

O apelo, novamente, a vocês, nosso, meu e de todos, a que se articulem em prece, direcionando as luzes do Senhor àqueles que orientam e dirigem esta terra; direcionando aos que estão exigindo das multidões, tumultos e sofrimentos, dessas almas que estão inibidas em caráter, em moral, apenas querendo colher situações de pódios ilusórios.

Esse é o nosso alerta a vocês, amigos. Não se esqueçam de que, se a vida, hoje, como encarnados, está difícil, como será daqui a alguns anos, quando vocês mesmos retornarem a esta esfera. O que irão encontrar? Seremos vítimas de nós mesmos, não é verdade? Assim, façamos, hoje, a nós e aos outros, o que gostaríamos de encontrar no nosso retorno a esta Pátria.

Coloquemos o coração de Jesus em nós, sintamos as Tuas ânsias e rogativas; sintamos Quem tanto Se sacrificou a vir demonstrar a necessária vivência a todos nós.

Que Ele seja sempre o farol de suas vidas.

Fiquem em paz!

Jehanne D'Arc [psicofonia Angela Coutinho]



Casa em que nasceu Jehanne D'Arc, na cidade de Doremy, em seu estado atual



Venho, irmãos, mais uma vez, trazer o meu apelo a todos que estão abertos às chamativas Cristãs, a se trazerem sob a orientação do Pastor Divino, Jesus.

Proponho, como expressão humana e espiritual, que, na sequência desta semana e pelos dias que se seguem, se coloquem sob uma postura de fé. Fé Naquele que nos orienta, trazendo Sua luz misericordiosa e plena a incutir nas almas o discernimento, a proposta de se verem como Espíritos eternos, em expressão nítida de mais amor, compreensão, respeito e verdade, pois esta esfera, como este país, precisa de cada um de nós, da força do patriotismo a ser lançado, não sob o jugo de disputas humanas, mas de força moral a ser exercida a não visar a particularismos, e, sim, a um bem geral, a expormos a Bandeira Nacional como símbolo expresso de valores humanos e espirituais a serem alcançados, a vibrarem em direção a todos os corações e, muito mais, em direção ao Coração Maior Que pulsa junto a nós, com união, fraternidade e respeito.

Peço que lutem a favor da paz, dos deveres

constitucionais, do direito dado a cada ser, como criação divina, que se precisa revelar íntegro e moralizado, deixando de lado as pretensões exaltadas de um partidário inócuo e delinquente, onde os abusos estão propiciando a inclusão das forças negativas e sombrias, a tentarem tumultuar irmãos, alimentando o separatismo e tentando tomar conta deste pleno e belo patrimônio Cristão, desta terra alimentada a se tornar a Pátria do Evangelho.

Diante do que vemos e das diversas lutas já empreendidas por mim, peço a união de todos, a erguermos uma só bandeira, numa só voz, tal como fiz na França de outrora, e que, hoje, nesta terra me encontro a lutar, fortemente, pela paz, pela harmonia das ideias Cristãs, pela urgente e necessária noção de responsabilidade e de deveres morais.

Não se permitam invadir por ideias convulsórias e dúbias, pois todos estão expostos às suas próprias vibrações e afinidades, e sofrerão, agora e mais adiante, tudo aquilo que demonstrarem em seus pensamentos e atitudes.

Somos uma só bandeira. Precisamos erguer uma só voz, distender um só sentimento em vibrações de paz e de luta pelas verdades divinas, pautados na mensagem Daquele Que nos rege e alimenta, o Nazareno Jesus.

Estou junto a vocês lutando e não permitirei, mais uma vez, que a Bandeira Brasileira seja maculada e se torne manchada pela impunidade e pela falta de moral e de desamor.

Peço, pela última vez, que cedam às vibrações da Espiritualidade Superior, unindo-se como filhos de um mesmo Pai e esquecendo-se das divisões inferiores dos que ainda se trazem sob as iniquidades dos campos umbralinos sombrios e dos que possuem a tarja dos tempos terríveis da Idade Média.

Pela Bandeira Brasileira elevo a minha própria Bandeira, a favor do bem, da paz e das verdades divinas.

Lutem comigo, que os guiarei nesta caminhada.

Jehanne D'Arc [psicofonia Angela Coutinho]

Trajetórias mais suaves

O corpo espiritual é como um rio que vai acumulando os detritos ou limpando suas águas. As pedras e os lixos de nossa caminhada se vão acumulando, como, também, podemos, a cada tempo, ir limpando o nosso contexto energético, se a trajetória for envolvida por atitudes de bondade, de maior compreensão e de humildade.

Nossa alma se vai tornando límpida até que toda textura do corpo perispiritual não assedie o campo mental com as suas degenerações e, sim, que ele mantenha um fluxo energético sadio, para que o Espírito não sofra tanto e possa elevar-se, fluídica e espiritualmente.

Quando a Alma, o Espírito se propõe a limpar o seu corpo, da mesma forma em que o ser encarnado resolve limpar a sua constituição orgânica das viciações alimentares ou dos próprios vícios incrementados pelas indústrias terrenas, da mesma forma o corpo espiritual poderá ser trabalhado pelos impulsos e atitudes do Espírito.

Assim, num trabalho conjunto de mente e densidade orgânica, vamos crescendo, aprendendo a percorrer os rios e as estradas, vamos ultrapassando as pedras e as dificuldades, não armazenando viciações, nos distendendo mais em amor, em simpli-

cidade e em generosidades humana e espiritual.

Caberá a cada um de nós acabar com os lixos do nosso viver, com os acúmulos em nossa alma; caberá a cada criatura, em cada percurso de vida, seja em que plano for, estabilizar a frequência vibratória das suas emoções; caberá a cada um de nós, como essências divinas, transformar esta grandiosidade da Criação, que é o Ser energético, em Ser iluminado, disponível a olhos mais perceptivos avançados em captação espiritual; caberá a cada um de nós trabalhar esta natureza tão abastada e profunda, natureza esta que usa hoje da inteligência, do vigor das formas, da razão e do próprio manuseio das suas emoções.

Sim, caberá a nós, amigos, o trabalho de limpeza desta natureza tão ampla, tão plena que nos possibilita chegar a um plano de luz.

Caberão a nós todas as transformações, todas as movimentações para que nos possamos sentir em paz conosco mesmos, para que possamos adquirir um equilíbrio maior a conseguirmos sorrir a todos, atendendo nossos irmãos em suas necessidades, sem perdermos a estabilidade emocional.

Caberá a nós usarmos da força de vontade, impulsionando ideais mais sublimes a alinhar senti-

mentos, aspirando a objetivos dentro da humildade e da consideração ao nosso próximo, a que cheguemos a instantes de colóquios espirituais amenos, a podermos viver em paz e em equilíbrio.

Busquemos, irmãos, este patamar evolutivo trazido a exercício terreno pelo Messias, por Jesus; busquemos, a cada momento de vida, um direcionamento humano e espiritual, a nos impulsionar a descobertas mais amplas, entregando, confiantes, a nossa vida a Deus.

Assim, ungidos, irmãos, devemos agradecer ao Senhor da Vida, pelas possibilidades destes exercícios, onde as almas se tocam, as emoções se tangenciam e os corações se buscam.

Continuemos buscando um maior entendimento com nossos irmãos, pois vale a pena executar este constante trabalho íntimo, mesmo que desgastes aconteçam e que pensemos estar fragilizados e sofridos demais, mas o Espírito eterno, tenhamos a certeza de que sairá mais fortalecido por ter conseguido ultrapassar as dificuldades do caminho.

Trabalhem o tempo todo em prol de nosso próprio crescimento!

Henrique Karroiz

Quem é Henrique Karroiz

Para o GCE, é o orientador espiritual em atuação direta a compor os campos distendidos no direcionamento dos departamentos mediúnico, evangélico, doutrinário e científico, como, também, em toda a organização dos trabalhos, inclusive, reformulando-os, a cada tempo, a atender as necessidades das almas neles envolvidas.

Atua como guia espiritual da médium, Angela Coutinho, que coordena os trabalhos da Casa e participa, diretamente, com uma didática própria, a trazer almas em

diálogos constantes.

Filósofo, educador e magnetizador, atua com adestrada psicologia, diretamente, a ajudar as almas a distenderem a mensagem cristã e ampliarem a Ciência da Vida Eterna.

Espírito já em diversas vivenciações, retém a personalística que se evidencia aos olhos captativos como espanhol e líder humanista, a lutar na última etapa da Revolução Francesa, em Madri.

Nesta última existência, viveu de 1729 a 1792

em Madri, no local Vale de lós Caídos. Líder revolucionário e filho de família nobre luta a favor do bem, da paz e da justiça, contra as imposições do imperialismo dominante, tornando-se preso e degolado na última luta da Revolução Francesa em Madri.



VIDRAÇARIA JANIGUES
A MAIS ANTIGA DA CIDADE



R. Dr. Nelson de Sá Earp, 274 - Ed. Capitólio - Centro
Petrópolis/RJ - Tel: (24)2242 6170 - Fax: (24)2246 1504

kafta
Comida árabe de verdade

30 anos de tradição na especialidade árabe
Pães, doces, kibes, esfihas, homus by tabine, coalhada...

Acéfitas e especiarias

Rua Dr. Nelson de Sá Earp, 111 - loja B
Centro - Petrópolis (próximo ao Shopping Bauhaus)
(24) 2243 2775 - www.kafta.com.br

Cor e Cava tintas



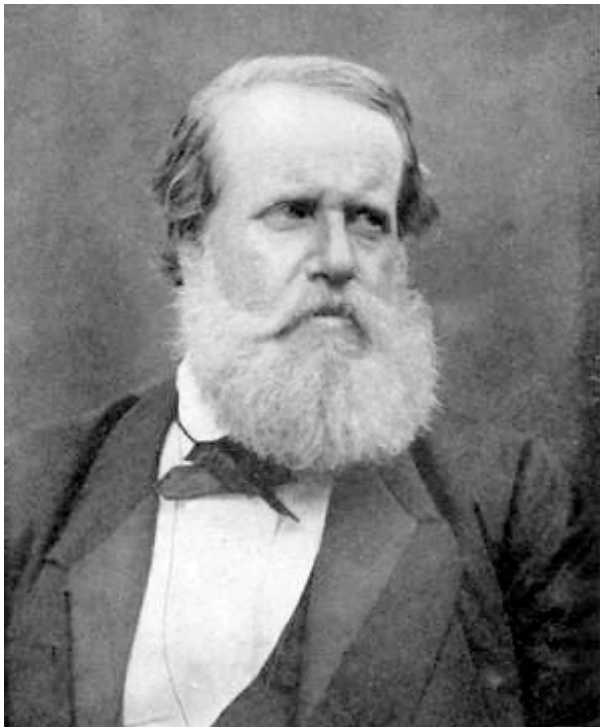
Rua Saldanha Marinho, 500
Praça Pasteur - Petrópolis - RJ
(24) 2244 8384 / 2243 5173
www.corecasatintas.com.br

Visual Hair
André e Adeldo
Cabeleiros Unisex



R do Imparator 772 - Ed. Marchese Bl. 10 - Tel.: 2237-5979

D. Pedro II



Definitivamente proclamada a independência do Brasil, Ismael leva ao Divino Mestre o relato de todas as conquistas verificadas, solicitando o amparo do seu coração compassivo e misericordioso para a organização política e social da Pátria do Evangelho.

Corriam os primeiros meses de 1824, encontrando-se a emancipação do país mais ou menos consolidada perante a metrópole portuguesa. As últimas tropas reacionárias já se haviam recolhido a Lisboa, sob a pressão da esquadra brasileira nas águas baianas.

No Rio de Janeiro, transbordavam esperanças em todos os corações; mas, os estadistas topavam com dificuldades para a organização estatal da terra do Cruzeiro. A Constituição, depois de calorosos debates e dos famosos incidentes dos Andradas, incidentes que haviam terminado com a dissolução da Assembleia Constituinte e com o exílio desses notáveis brasileiros, só fora aclamada e jurada, justamente naquela época, a 25 de março de 1824. Nesse dia, findava a mais difícil de todas as etapas da independência e o coração inquieto do primeiro imperador podia gabar-se de haver refletido, muitas vezes, naqueles dias turbulentos, os ditames dos emissários invisíveis, que revestiram as suas energias de novas claridades, para o formal desempenho da sua tarefa nos primeiros anos de liberdade da pátria.

Recebendo as confidências de Ismael, que apelava para a sua misericórdia infinita, considerou o Senhor a necessidade de polarizar as atividades do Brasil num centro de exemplos e de virtudes, para modelo geral de todos. Chamando Longinus à sua presença, falou com bondade: *Longinus, entre as nações do orbe terrestre, organizei o Brasil como o coração do mundo. Minha assistência misericordiosa tem velado constantemente pelos seus destinos e, inspirando a Ismael e seus companheiros do Infinito, consegui*

evitar que a pilhagem das nações ricas e poderosas fragmentasse o seu vasto território, cuja configuração geográfica representa o órgão do sentimento no planeta, como um coração que deverá pulsar pela paz indestrutível e pela solidariedade coletiva e cuja evolução terá de dispensar, logicamente, a presença, continua dos meus emissários para a solução dos seus problemas de ordem geral. Bem sabes que os povos têm a sua maioria, como os indivíduos, e se bem não os percam de vista os gênios tutelares do mundo espiritual, faz-se mister se lhes outorgue toda a liberdade de ação, a fim de aferirmos o aproveitamento das lições que lhes foram prodigalizadas.

Sente-se o teu coração com a necessária fortaleza para cumprir uma grande missão na Pátria do Evangelho?

Senhor, respondeu Longinus, num misto de expectativa angustiosa e de refletida esperança, *bem conheceis o meu elevado propósito de aprender as vossas lições divinas e de servir à causa das vossas verdades sublimes, na face triste da Terra. Muitas existências de dor tenho voluntariamente experimentado, para gravar no íntimo do meu espírito a compreensão do vosso amor infinito, que não pude entender ao pé da cruz dos vossos martírios no Calvário, em razão dos espinhos da vaidade e da impenitência, que sufocavam, naquele tempo, a minha alma. Assim, é com indizível alegria, Senhor, que receberei vossa incumbência para trabalhar na terra generosa, onde se encontra a árvore magnânima da vossa inesgotável misericórdia. Seja qual for o gênero de serviços que me forem confiados, acolherei as vossas determinações como um sagrado ministério.*

Pois bem, redargui Jesus com grande piedade, essa missão, se for bem cumprida por ti, constituirá a tua última romagem pelo planeta escuro da dor e do esquecimento. A tua tarefa será daquelas que requerem o máximo de renúncias e devotamentos. Serás imperador do Brasil, até que ele atinja a sua perfeita maioria, como nação. Concentrarás o poder e a autoridade para beneficiar a todos os seus filhos. Não é preciso encarecer aos teus olhos a delicadeza e sublimidade desse mandato, porque os reis terrestres, quando bem compenetrados das suas elevadas obrigações diante das leis divinas, sentem nas suas coroas efêmeras um peso maior que o das algemas dos forçados. A autoridade, como a riqueza, é um patrimônio terrível para os espíritos inconscientes dos seus grandes deveres. Dos teus esforços se exigirá mais de meio século de lutas e dedicações permanentes. Inspirarei as tuas atividades; mas, considera sempre a responsabilidade que permanecerá nas tuas mãos. Ampara os fracos e os desvalidos, corrige as leis despóticas e inaugura um novo período de progresso moral para o povo das terras do Cruzeiro. Institui, por toda parte, o regime do respeito e da paz, no continente, e lembra-te da prudência e da fraternidade que deverá manter o país nas suas

relações com as nacionalidades vizinhas. Nas lutas internacionais, guarda a tua espada na bainha e espera o pronunciamento da minha justiça, que surgirá sempre, no momento oportuno. Fisicamente consideradas, todas as nações constituem o patrimônio comum da humanidade e, se algum dia for o Brasil menosprezado, saberei providenciar para que sejam devidamente restabelecidos os princípios da justiça e da fraternidade universal.

Procura aliviar os padecimentos daqueles que sofrem nos martírios do cativo, cuja abolição se verificará nos últimos tempos do teu reinado. Tuas lides terminarão ao fim deste século, e não deves esperar a gratidão dos teus contemporâneos; ao fim delas, serás alijado da tua posição por aqueles mesmos a quem proporcionares os elementos de cultura e liberdade. As mãos adulatoras, que buscarem a proteção das tuas, voltarão aos teus palácios transitórios, para assinar o decreto da tua expulsão do solo abençoado, onde semearás o respeito e a honra, o amor e o dever, com as lágrimas redentoras dos teus sacrifícios. Contudo, amparar-te-ei o coração nos angustiosos transe do teu último resgate, no planeta das sombras. Nos dias da amargura final, minha luz descera sobre os teus cabelos brancos, santificando a tua morte. Conserva as tuas esperanças na minha misericórdia, porque, se observares as minhas recomendações, não cairá uma gota de sangue no instante amargo em que experimentares o teu coração igualmente trespassado pelo gládio da ingratidão. A posteridade, porém, saberá descobrir as marcas dos teus passos na Terra, para se firmar no roteiro da paz e da missão evangélica do Brasil.

Longinus recebeu com humildade a designação de Jesus, implorando o socorro de suas inspirações divinas para a grande tarefa do trono.

Ele nasceria no ramo enfermo da família dos Braganças; mas, todas as enfermidades têm na alma as suas raízes profundas. Se muitas vezes parece permanecer a herança psicológica, é que o sagrado instituto da família, dentro da lei das afinidades, frequentemente se perpetua no infinito do tempo.

Os antepassados e seus descendentes, espiritualmente considerados, são, às vezes, as mesmas figuras sob nomes vários, na árvore genealógica, obedecendo aos sábios dispositivos da lei de reencarnação.

Foi assim que Longinus preparou a sua volta à Terra, depois de outras existências tecidas de abnegações edificantes em favor da humanidade, e, no dia 2 de dezembro de 1825, no Rio de Janeiro, nascia de Dona Leopoldina, a virtuosa esposa de D. Pedro, aquele que seria no Brasil o grande imperador e que, na expressão dos seus próprios adversários, seria o maior de todos os republicanos de sua pátria.

Humberto de Campos

[livro Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho]

AME Petrópolis

Associação Médico-Espírita de Petrópolis

f /AMEPETROPOLIS  AME Petrópolis

amepetropolis@gmail.com

Espiritismo e Psicanálise

Algumas noções sobre o inconsciente

Segundo a literatura espírita, as dimensões possíveis da nossa consciência, enquanto encarnados, representam o conteúdo adquirido da nossa evolução milenar. Assim temos: o subconsciente profundo, que encerra as experiências adquiridas ao longo das encarnações; o subconsciente, que corresponderia às vivências da nossa vida atual; o

consciente, ou seja, a nossa consciência atenta a tudo que ocorre na vida encarnada e o superconsciente, relacionado às nossas potencialidades psíquicas.

O subconsciente profundo tem sido historicamente designado de inconsciente, com possíveis influências nos atos da vida encarnada, pela Teoria proposta por Sigmund Freud, o pai da psicanálise, que não conhecia o fato de que acontecimentos de vidas pretéritas poderiam causar alguma modificação no conteúdo desta instância psíquica.

O Inconsciente: Uma visão geral

Tudo começou quando, o então jovem Freud, em plena Viena de 1885, não conseguindo convencer os psiquiatras e neurologistas da época, sobre suas idéias, decidiu viajar para Paris, com a finalidade de aprender um pouco mais sobre histeria com o Professor Charcot. Este grande médico utilizava hipnose para que os pacientes pudessem recordar

suas vivências traumáticas e recalçadas, causadoras do quadro histórico.

Ao realizar atendimentos de pacientes históricas junto com outro renomado mestre, o Doutor Breuer, Freud percebeu que poderia utilizar o mecanismo da fala, onde as pacientes poderiam se liberar de seus sintomas. Assim começou a psicanálise que até os dias de hoje consegue curar muitas alterações traumáticas e psicossomáticas, através da terapia psicanalítica.

Então, enquanto percorremos o nosso longo caminho de evolução espiritual, cada um na sua própria velocidade, na condição de encarnados, a prática da psicanálise tem por finalidade liberar traumas do denominado Inconsciente (subconsciente da Doutrina Espírita), através da máxima Conhece-te a ti mesmo, como preconiza a questão 919 do Livro dos Espíritos.

Luis Augusto Veríssimo Lopes [Médico clínico e psicanalista]

Mémoire: A luz que invade as terras auriverdes

Fomos iluminados, fomos postos à guarda de um país lindo, promissor e amigo, fomos ordenados a um território onde a paz será o refletor maior para toda uma humanidade, fomos trazidos por anjos augustos em sabedoria e humildade, mas bastante ternos e amigos a querer que os frutos deste país sejam fortes e saudáveis, pois estamos diante de uma necessidade maior de esclarecimento, estamos em ultimato a trazer o Bem, e a esfera espiritual a atuar para ampliar, a exemplificar para melhor firmar a tese cristã, a lei do perdão e da aceitação.

Somos trabalhadores do Cristo, em ordem direta e aconselhamento ideal. Precisamos colher cada irmão disponível, cada face a ser arrebanhada e mostrarmos a realidade maior a um impulso maior da sabedoria infinita.

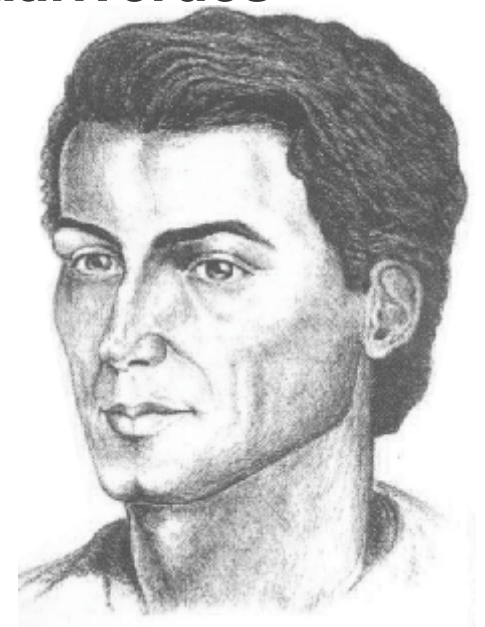
O solo, a pátria auriverde, a pátria cristã detém em si amplos aspectos e condições a deter o nome de "País da Esperança".

De acordo com nossos amigos espirituais, a terra prometida a se instalar em definitivo o Consolador, a ser criteriosamente elucidado, entendido e aceito, pois dentro de cada coração trepida a vontade e o anseio maior do desbravamento espiritual.

Acumula em teus anseios, irmão, a face infinita que está voltada em tua direção e peça a totalidade da espiritualidade maior a te abranger e envolver em maior entendimento na tua própria edificação na Pátria do Consolo e da Fé.

Emmanuel

[livro Mundo, Vida e Esperança, psicografia Angela Coutinho]



Departamento Assistencial

O Programa de Cestas Básicas do GCE existe há mais de 20 anos, atendendo famílias em situação de carência de alimentação básica e em 2018 completou mais um ano vencendo as dificuldades apresentadas para a obtenção de alimentos destinados à doação.

Neste ano, essas dificuldades foram vencidas pelas doações de alimentos feitas pelos frequentadores do GCE e pela realização de 7 "Campanhas do Quilo", realizadas em diversos supermercados de Petrópolis. A equipe da Cesta Básica realizou 48 plantões e trabalhou duro para obter os alimentos e também para receber nossos assistidos nos últimos sábados de cada mês. Uma equipe que vale ouro!

Os números de 2018 revelam também que foram distribuídas mais de 500 cestas básicas, com



um total aproximado de 7600 kg de alimentos. São 50 famílias amparadas mensalmente, abrangendo um número superior a 150 pessoas atendidas pelo Programa de Cestas Básicas. A colaboração de todos é imprescindível para que possamos continuar a minimizar o sofrimento de nossos irmãos, levando um pouco de esperança de melhores dias.

Felizes, agradecemos a oportunidade de trabalho que nos é ofertada pela Espiritualidade e pedimos à Jesus que nos permita continuar o trabalho e sermos perseverantes na direção de aprimorarmos o que fazemos e de sempre tentar aumentar o número de famílias assistidas.

Refleta: Falar com Deus

Meus irmãos, que a luz do Senhor nos abasteça a todos os instantes.

Tantas vezes vocês ouvem os sermões aos domingos nas igrejas, nas paróquias. Tantas vezes buscam um templo de oração, para se fazerem mais próximos ao Pai, não é isso? Tantas vezes vocês se ajoelham nos seus quartos e buscam a figuração d'Aquele, do elo maior que mais se aproximou de nós em envergadura espiritual elevada.

E outras tantas vezes vocês apenas olham para os céus e se dirigem ao poder maior com uma prece e uma rogativa muito íntimas, muito autênticas.

Será que, realmente, basta a nossa vinculação ao Pai, sem esmero de apresentações ou de elites? Será isto suficiente?

Eu lhes diria que sim. A força íntima de cada um de nós é uma prerrogativa que retemos, que armazenamos, como filhos de uma força mais poderosa, porque imantados a ela estamos; orientados por ela vivemos; exercitando o seu patrocínio, nós buscamos uma semelhança maior ao Ser tão pródigo Que o Pai nos enviou.

Tudo isto apenas para falarmos com Deus, dialogarmos com Alguém Que nos ouve e nos ampara. E, ao acabarmos de dialogar com Ele, mesmo não O visualizando, mas sentindo que Alguém nos ouve, Alguém nos abraça, sentimo-nos refeitos, lavados pelas nossas lágrimas, aliviados em nossos corações.

Quando a Espiritualidade coloca a indulgência nas mensagens evangélicas, como um sinal de alerta, para que nós mesmos obtenhamos os indultos de vidas, certamente, nos direciona ao caminho de aceitação, de misericórdia às tantas almas que caminham conosco.

É preciso que saibamos conceder o perdão, que saibamos entender ou procurar entender as almas que caminham conosco, porque cada um de nós, que



se veste nesta roupagem carnal e tem no seu corpo espiritual acessórios muito íntimos, positivos e negativos, só verá isto quando retornar ao nosso palco espiritual. Mas estejamos certos de que temos a indulgência constante do Pai, temos o aconchego da Mãe e temos o companheirismo do Mestre Jesus.

Por que será que vacilamos tanto? Por que olhamos só para nós, sendo indulgentes conosco mesmos, mas não para com nossos irmãos?

A proposta de nossas almas se traduz em aspectos férteis de amor, de compreensão, de caridade e a indulgência faz parte da caridade.

Queremos a nós tudo; queremos a nós a misericórdia; queremos a nós o perdão; queremos a aceitação dos nossos erros, porque temos as múltiplas e variadas respostas por ter errado.

É justo? É injusto? Tanto justo será aceitarmos os erros de todos que caminham conosco, porque cada alma se traz em trajetos muito difíceis, num percurso com vias de acesso ainda em negatitudes e obscuridades. Por que não aceitaros e sermos indulgentes com

todos que estão a nosso lado? Aceitemos os seus aspectos individuais, estruturais, orgânicos, morais, sociais, espirituais. Todos estes aspectos formam abalizados que são manuseados pelo Pai, vêm com permissão ao exercício mais amplo. E se o Pai lhes concede tantas indulgências nas diversas encarnações, por que nós não concedermos a irmãos estas mesmas indulgências, até ainda porque estamos todos caminhando nas mesmas estradas?

Meus irmãos, a luta na Terra não é em vão. Crescemos, caímos, erramos, desculpamo-nos, aceleramos nossos processos cármicos, revemos o nosso processo cármico em plano espiritual, lamentamo-nos, sentimos remorsos, tristeza e também alegria.

Tudo isto numa multiplicidade de aspectos vivenciais, num descortino de vidas e vidas, encontramos com almas e almas, a cada tempo, a cada situação, envolvidas por outras fisionomias, mas aquelas mesmas almas que tantas vezes caminham conosco, pedindo-nos a ajuda ou virando até mesmo o rosto para nós. Mas as mesmas almas, os mesmos anos escolares, os mesmos ciclos de ensino, de experimento, os mesmos laboratórios. Permitimo-nos crescimento ou ficamos na fase adubados.

Estes somos nós: as almas teimosas, descrentes e que precisam ver para crer, tocar para sentir.

Este é o aprendizado. Esta é a nossa luta. Vamos olhar mais além. Vamos deixar um pouco os dispositivos da carne e ao menos por instantes entrarmos no mundo, não de uma ilusão temporária, mas de um chamamento real Àquele Que nos criou. Nós, criaturas infinitas, somos criações de Deus, ligados a Ele, irmanados a Jesus. Por que não nos concedermos a indulgência?

Pensem, meus irmãos!

Joanna de Ângelis [psicofonia Angela Coutinho]



Acompanhe o GCE e a AME Petrópolis no Facebook:



AME Petrópolis
Associação Médico-Espírita de Petrópolis

[f](#)/GCE - Grupo de Comunicação Espiritual [f](#)/AMEPETROPOLIS

Luandri
Luandri
Moda em Jeans e Brim

ATACADO E VAREJO
RUA TERESA, 885-B - CEP. 25625-020
PETRÓPOLIS - RJ - TEL./FAX: (24) 3243-6273



Rua Teresa, 134 - Petrópolis/RJ - (24) 2242 8455

Aprendendo... Liberdade

Saudemos, amigos, Deus, o Criador, Possuidor de uma constante vibratória perfeita e harmoniosa, Aquele que nos criou, que nos trouxe, hoje, a beleza da manhã, as possibilidades do movimento, a iniciativa do raciocínio e da lógica, a buscarmos a compreensão dos fatos; saudemos as possibilidades de manutenção da nossa vida, dos mundos, das esferas e de todas as naturezas; e agradeçamos, principalmente, pelos momentos, talvez, de muita rudeza ou de muitos sofrimentos que nos fizeram despertar para algo maior, para alguma coisa a nos sustentar, a nos trazer um conforto, uma esperança e um entendimento.

Tudo isto nos envolve; todos os preâmbulos da vida de qualquer um de nós, todos os fatos, acontecimentos, sentimentos, enfim, todo o estrutural, emocional e físico pertencem às respostas que demos a nós mesmos no pretérito. Pretérito longínquo ou pretérito próximo vivenciado nesta vida.

O que somos hoje é o resultado daquilo que fizemos, de nossos pensamentos e de nossas atitudes, enfim, de toda coordenação para o bem ou para o mal que irá extravasar-se de um momento para outro, no nosso físico, pelas debilidades da matéria, ou no nosso espiritual a nos conturbar a mente, a nos envolver em situações emocionais difíceis de serem resolvidas. Enfim, toda esta nossa estruturação corresponde, exatamente, àquilo que fizemos no passado, àquilo que fomos.

Hoje, trazemos marcas e marcas desse passado. O que fazer? Providenciar, urgentemente, um novo ciclo de coordenação de pensamentos, de ideias? Avaliar a nós mesmos, olhar para dentro de nós, olhar e não valorizar tanto a nós mesmos. Olhar para os que estão à nossa volta, para os grandes valores que surgem e que não queremos que sejam mais do que nós, não é verdade? Mas sabemos que cada ser tem características próprias, potencialidades e condições amplas em qualquer campo de atuação. Então, não temos que sentir inveja uns dos outros, porque cada um tem uma aptidão, cada ser tem uma condição própria de dilatação da sua captação intelectual ou física mesmo, em direção a trabalhos, a envolvimento e à própria estruturação familiar em que se situe.

O agradecer deverá ser uma constante em nossa vida, porque aquilo que temos, que por Deus nos é ofertado, é, exatamente, o justo para que nos possamos alicerçar melhor nas virtudes e na nossa moral. Este alicerçamento só se dará se estivermos abertos a compreender que existe uma Lei chamada Causa e Efeito. É a lei que nos mostra, exatamente, a realidade e a proposta do Criador. Ele nos entregou a liberdade de escolha, como nos entregou, também, e nos entrega a



liberdade que temos de recolher o que plantamos: se plantarmos bem, colheremos, fartamente, o positivo; se plantarmos mal, iremos recolher as dificuldades, os desconfortos, enfim, todas as vicissitudes nas quais nos envolvermos. Então, Ele nos deu nesta Lei de Causa e Efeito, como em todos os campos de todas as naturezas a livre escolha, e, assim, vamos arcar com tudo aquilo que fizemos.

Temos liberdade? Temos, mas precisamos ter responsabilidade e compreensão desta liberdade, atendendo, principalmente, aos limites impostos por uma liberdade que nem sempre é entendida na sua textura, na sua penetração e no seu âmbito.

Liberdade é algo que não requer atitudes inesperadas, atitudes voluntariosas porque resolvemos, porque queremos alguma coisa. Liberdade não é fazer o que se quer; a liberdade nos é outorgada quando assumimos os efeitos desta liberdade, quando sabemos o limite da atuação desta liberdade; quando sentimos que ela estará cerceada a nós, de acordo com as nossas percepções espirituais, e o nosso patamar evolutivo.

A liberdade, esta ânsia de todos, que faz, muitas das vezes, as criaturas buscarem disposições de vida que ultrapassam os limites do decoro, da materialidade, das convivências, do respeito, envolvendo a todos num turbilhão de sofrimentos, angústias e infelicidades.

Liberdade é outorga a ser ofertada àqueles que sabem o que ela representa e os efeitos gerados. A consciência precisa arbitrar sempre, pois as disposições íntimas de cada um de nós são infinitas e, se não nos soubermos conter, estaremos expostos, ainda, à animalidade retida em nós, porque, mal saídos deste estágio básico de vivenciação, vemo-nos, muitas vezes, dando abertura às fontes de vibrações impuras e baixas, que assinalam as características da fome insaciável dos reinos inferiores.

Assim, mesmo nos trazendo sob a capa humana, já com critérios em razão e raciocínio, podemos escorregar e não observar os limites que nos são conce-

ditos como seres que detêm percepções mais avançadas e, com isto, não colocar os freios necessários do respeito e da concessão divina de almas pensantes.

Todos temos a liberdade de escolha, viemos já em propostas que nos foram colocadas, sabendo o quanto teríamos a ofertar a nós mesmos nesta vida. Deste modo, temos um limite para tudo, pois cada ser vem colocando-se em papéis vivenciais a promover modificações que, naturalmente, precisam ser efetivadas para obtenção de melhores performances na trajetória cármica. Aquilo que temos é o justo e o necessário, a podermos vivenciar algo que foi proposto a nós, antes do encarne. Esta liberdade deve ser dosada para que não surjam abusos, preponderâncias e para que não usurpemos do nosso próximo aquilo que lhe pertence, apenas porque nos sentimos mais fortes, libertos emocional ou materialmente. Não podemos usurpar daquele que, talvez, nem saiba defender-se. Por isso, esta liberdade vem com um fator freio determinante que são os seus efeitos, justamente, porque a liberdade nos é concedida.

Mas até que ponto podemos usufruir dela? Até que entendamos que esta proposta de libertação da alma refere-se aos vínculos inferiores, vínculos estes primários, e que essa liberdade só será alcançada pela elevação dos nossos propósitos, pelo cultivo do amor e pela caridade. Caridade esta, a nós, que deve ser vista como uma caridade a que compreendamos os nossos erros e modifiquemos a nós mesmos e ao nosso próximo, como gostaríamos que fizessem a nós.

Portanto, o agradecimento deve ser constante e diário, para que possamos entender que quanto mais aceitarmos aquilo que vem a nós, esses efeitos de causas pretéritas que geram os freios e as limitações, mais estaremos sendo ajudados, para que não avancemos neste processo de livre escolha, sem maiores responsabilidades.

Ponderemos sobre isso e tentemos analisar cada passada da nossa vida, para que não nos abalroemos, mais uma vez, com os infortúnios, com os orgulhos e com as vaidades.

Usemos desta liberdade que nos é concedida para aprendermos a ser almas agradecidas ao Criador, Que nos permite escolher nossos caminhos, a hora certa para que o aprendizado seja aceito e transformado em fonte de amor e sabedoria, as duas asas que nos poderão possibilitar atingir uma maior elevação espiritual.

Deus abençoe a todos nós e que a luz de Jesus penetre em cada coração, em cada alma.

Augusto dos Anjos [psicografia Angela Coutinho]

Qualicar
VEÍCULOS

Rua Coronel Veiga, 1079 - Petrópolis - RJ
Tel.: (24) 2237-4777 Fax: (24) 2242-7137
www.qualicarveiculos.com.br



Rua Caldas Miana, lja 39 - Centro - Petrópolis/RJ
(24) 2246 5964 - www.codoceminas.com.br

SUPERSPORT
anos

Artigos Esportivos
(24) 2242-1800

Rua do Imperador, 1005 - Centro - Petrópolis - RJ
supersportltda@hotmail.com CEP: 25625-003

Isabel Cristina Giese
Psicóloga CRP 05 5398

Psicoterapia corporal
Orgonomia clínica
(24) 99915 5281
icgiese@hotmail.com
Corrêas, Petrópolis/RJ

Atualidades: A busca pela paz mundial

Atravessando os tempos, os povos vêm cumprindo as suas etapas e alicerçando-se em etnias, culturas, religiões e costumes, mas nem sempre se trazendo sob todos estes enfoques em legitimidade de intenções, a valorizarem os seres humanos e respeitá-los como filhos de Deus.

O que falta aos homens para perceberem que a paz do mundo precisa vir da paz de cada ser humano e do próprio respeito para com todas as naturezas?

O que falta para que alicerces mais fortes sejam erguidos a que se evitem as desarmonias entre as criaturas e os povos?

Será que a busca a Deus não está sendo feita e os seres humanos, ao se considerarem os próprios deuses encarnados, não estão respeitando seus limites?

Será que a materialidade está ocupando as mentes e rompendo estes limites que precisam ser respeitados diante das necessidades de uma maior valorização das criaturas e das naturezas que as rodeiam?

Na verdade, se existe desordem mundial é por estarem as próprias criaturas também desordenadas e desequilibradas intimamente. E, sendo assim, como construir um mundo de paz e amor, se, dentro de si, as criaturas não se conhecem e desrespeitam a si próprias,

alastrando ao redor a sua própria imoralidade, inveja, covardia, orgulho, ganância e inveja? Como reconstruir e reorganizar este planeta tão pleno e abundante, se a fuga às verdades divinas se torna frequente pelo ódio, falta de compreensão e amor uns para com os outros?

Esta resposta é visualizada por aqueles que já praticam as básicas evangélicas, pelas criaturas que já tomam a si a letra divina, exemplificando o Evangelho na postura diária de caridade, amor e respeito a todos os seus irmãos.

A meta a ser atingida por todos nós, que hoje habitamos a esfera, precisa ser de paz, luz, compreensão, perdão e fé, a conjugarmos as máximas evangélicas nos direitos e deveres que deverão nos direcionar, a evitarmos um maior caos neste mundo, já tão sofrido, maculado e carente.

Assim, como almas e filhos de Deus só nos resta pedir que os povos procurem entender-se, respeitando-se, mutuamente, em seus diversos aspectos de crescimento humano e espiritual, nos seus costumes e religiões.

Que possamos, todos nós, elevar nosso pensamento ao Pai e, mostrando-nos, simplesmente como irmãos e filhos de um mesmo Pai agradecer por nos



estarmos contatando e buscando, neste instante de harmonia e fraternidade. Que possamos alastrar estes instantes a todos os que se reúnem em nome de Deus, unindo-nos como um só rebanho com um só Pastor.

Agradecemos o convite para participar desta comunhão de ideais em busca da paz e colocamo-nos à disposição como criaturas a abraçar sempre estes nítidos propósitos de união e fraternidade universal.

Autor Desconhecido [psicografia Angela Coutinho]

Nossas Preces



Nós vamos direcionar a nossa prece a Jesus, Rogando-Te, Senhor da Vida, Mestre dos Mestres, Pastor dos Pastores, que nos envolva, com a Tua luz misericordiosa, abastecendo cada corpo, cada alma, preenchendo-as em suas necessidades, revelando-Te a cada coração com a amplitude do Seu amor e do Seu idealismo Universal.

Jesus, somos todos ainda infantes, pequenos

seres a buscarmos a nós mesmos, numa redenção total, e ainda sentimos, Senhor, a fragilidade nos tocar, a vontade ainda pequena de impulsionar esta movimentação íntima, porque ela se revela a nós dorida, pungente, dificultando esse alicerçamento moral e espiritual, posto que, envolvidos ainda nas ilusões da matéria, nas proeminências da pungente materialidade a nos imporem posturas e condições de vida, afastamo-nos das determinantes necessárias, as quais viemos buscar no nosso processo cármico.

Rogamos a Ti, Mestre, que nos ajude a superar essas deficiências, a impor a verdade a nós, a nos ajudar, em primeiro lugar, a nos aceitar como somos e as sequenciais cármicas que nos foram trazidas, a oferecerem um maior aprendizado e crescimento humano e espiritual.

Ajuda- nos, Senhor, a todos, a termos força, coragem, a dispensarmos essa infantilidade, essa ilusão do mundo terreno e a nos pautarmos numa realidade forte, íntima, apaziguadora, benéfica.

Sabemos, Senhor, que custamos a progredir, porque é emperrada a máquina física, a máquina da

nossa pequena razão. Por ser imprecisa é preciso que esteja pautada na lógica e na sensibilidade do Teu Evangelho, para que possamos ultrapassar a nós mesmos e deixarmos fluir esse âmbito de amor universal, endereçado a nós, a todos os minutos de vida.

Agradecemos-Te, Senhor, esses momentos, essa pausa no nosso viver num preenchimento de amor, de carinho, de doação e devolvemos, Senhor, a Ti, tudo de bom que temos em agradecimento a Teu distendimento de alta espiritualidade a todos nós.

Estamos endereçando, Senhor, a nossa pequena luminosidade, neste momento, a Ti.

Acolhe, Mestre, o nosso abraço, a nossa reverência em agradecimento a todos os momentos vividos e a todas as possibilidades que nos doa a cada revivenciação em Espírito e carne.

Abençoa-nos, Senhor, e abençoa esta Terra, que a paz se faça! Que possas elevar o Brasil ao patamar de Terra da Esperança, do Consolo e da Fé!

Nós Te amamos, Senhor! Amaremos sempre. Obrigado por tudo!

Henrique Karroiz

ALIMENTAÇÃO 2000
Produtos Naturais
www.alimentacao2000.com.br
a2000adm@hotmail.com
Milton Loureiro
Rua do Imperador, nº 288 - Shopping Pedro II - Loja 23
Rua Alencar Lima, nº 34 - Loja 06/07
Centro - Petrópolis - RJ - 25.820-050 - Tel.: (24) 2231 5263

021 11 191- 0124 20177
IMMOBILE
a casa é sua
www.immobile.imb.br - corretagem@immobile.imb.br
Rua Dr. Alencar Lima, 20 - 1º e 2º andar - Centro/Petrópolis
(24) 2103 4455
Est. União Indusial, 9.200. - Ilh B-09 - Itaipava
(24) 2222 4111

Carlins
Plásticos
DESDE 1965
R. Do Imperador, 60 - Petrópolis
Tel/Fax: (24) 2242-1391
e-mail: carlinsplasticos@npoint.com.br

PAPELARIA
SEMA DRI
Papelaria Semadri Ltda
Email: papeleriasemadri@bol.com.br
www.papeleriasemadri.com.br
CNPJ 36.067.726/0001-99 INSC. 84.185.352
R. do Imperador, 635 Tel: (24)2243 7040
Centro Fax: (24)2231 4880
CEP 25620-002 Petrópolis - RJ

Acordar e erguer-se

*"Desperta. tu que dormes!
Levanta-te dentre os mortos e o Cristo te iluminará."
Paulo. (EFÉSIOS. 5:14.)*

Há milhares de companheiros nossos que dormem, indefinidamente, enquanto se alonga de balde para eles o glorioso dia de experiência sobre a Terra.

Percebem vagamente a produção incessante da Natureza, mas não se recordam da obrigação de algo fazer em benefício do progresso coletivo.

Diante da árvore que se cobre de frutos ou da abelha que tece o favo de mel, não se lembram do pequenino dever de contribuir para a prosperidade comum.

De maneira geral, assemelham-se a mortos pre-

ciosamente adornados.

Chega, porém, um dia em que acordam e começam a louvar o Senhor, em êxtase admirável ...

Isso, no entanto, é insuficiente.

Há muitos irmãos de olhos abertos, guardando, porém, a alma na posição horizontal da ociosidade. É preciso que os corações despertados se ergam para a vida, se levantem para trabalhar na sementeira e na seara do bem, a fim de que o Mestre os ilumine.

Esforcemo-nos por alertar os nossos companheiros adormecidos, mas não olvidemos a necessidade de auxiliá-los no soerguimento.

É imprescindível sabermos improvisar os recursos indispensáveis em auxílio dos nossos afeiçoados ou

não que precisam levantar-se para as bênçãos de Jesus.

Não basta recomendar.

Quem receita serviço e virtude ao próximo, sem antes preparar-lhe o entendimento, através do espírito de fraternidade, identifica-se com o instrutor exigente que reclama do aluno integral conhecimento acerca de determinado e valioso livro, sem antes ensiná-lo a ler.

Disse Paulo: *"Desperta, tu que dormes! Levanta-te dentre os mortos e o Cristo te iluminará."* E nós repetiremos: *"Acordemos para a vida superior e levantemo-nos na execução das boas obras e o Senhor nos ajudará, para que possamos ajudar os outros."*

Emmanuel [livro Fonte Viva]

Paulo, o Apóstolo

Ultimando as mensagens do Mestre Nazareno, o mundo defrontou-se com o Espírito atuante, enérgico, servil e diplomado nos estudos do Cristianismo ainda básico de Moisés, mas defendendo, vigorosamente, a Lei Mosaica em suas básicas determinações e contextos.

Este itinerante apóstolo, divulgador supremo da linhagem cristã de seu tempo, trouxe todo o alicerçamento da moral, da ética, da justiça e do amor em suas passagens pelos tantos sítios da Europa e da Ásia, imprimindo, através de suas peregrinações às sandálias do Grande Pescador de Almas, as palavras e o amor intenso Àquele que foi o responsável pelo seu despertar, possibilitando a imensa modificação de suas características de peregrino andante e Espírito de força e de sentimentos de liderança e de desprendimento, de crescer como homem e como Espírito eterno.

Através de suas cartas aos povos, da cultura que detinha como rabino professo e atuante, da humildade cultivada nas imensas peregrinações e doações, trouxe a toda a humanidade o Espírito Jesus, alma ímpar a ajudar na imersão de todos nós em nossos valores e sentimentos, possibilitando-nos o autoconhecimento de quem somos e de para onde queremos ir.

Destes momentos em diante, o apóstolo, grande em sabedoria e pleno em amor e verdades, alicerçou à humanidade as pautas a serem seguidas, imprimindo



em si mesmo as dores e sofrimentos por que passou o Senhor da Vida, resumindo e demonstrando o grande alicerçamento espiritual com Aquele que antes havia desprezado e perseguido.

Agradecemos o prosseguir e todo o processo de abnegação e dedicação do Apóstolo, por ter trazido o Mestre a viver em suas palavras e atitudes, além de se fazer o maior divulgador desta Centelha Divina, que veio à esfera para ajudar a toda esta humanidade a se erguer e poder seguir como ovelhas confiantes no Pastor Divino, a caminho de patamares mais suaves e iluminados.

Agradecemos a ti, Paulo, o grande desprendimento e altruísmo por nos ter trazido o Mestre vivo em cada expressão e atitude, numa exposição nítida da grandiosidade de Sua Espiritualidade, a que tivéssemos oportunidade de crescer e segui-Lo pela eternidade.

Jehanne D'Arc [psicografia Angela Coutinho]

Colecione



Em cada Informativo, uma nova brochura de Toulouse-Lautrec psicopictografada pela médium Angela Coutinho em Reunião Doutrinária do GCE.

Feliz Natal e um Ano Novo repleto de paz, amor e saúde!

Livros: Psicografados por Angela Coutinho, à venda na sede do Grupo de Comunicação Espiritual ou pelo telefone (24) 2249 2525

